

SÍNTESE INE@COVID-19

15 . maio . 2020

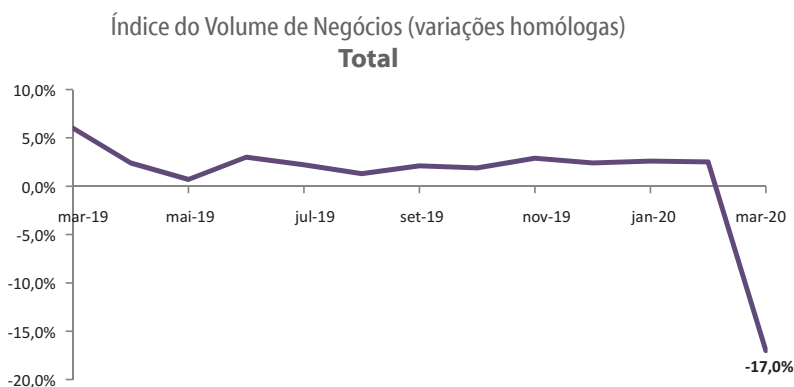
O INE disponibiliza de forma sintética o 7.º reporte semanal de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados nos últimos dias para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços (março) publicado a 12 de maio. Apresenta os resultados do Índice de Preços no Consumidor (abril) publicado a 13 de maio e a Estimativa Rápida das Contas Nacionais Trimestrais (1.º trimestre de 2020) e da Atividade turística em Portugal (março), ambos publicados a 15 de maio.

Para maior detalhe consulte os links, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 17%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 17,0% em termos homólogos no mês de março (+2,5% no mês anterior).



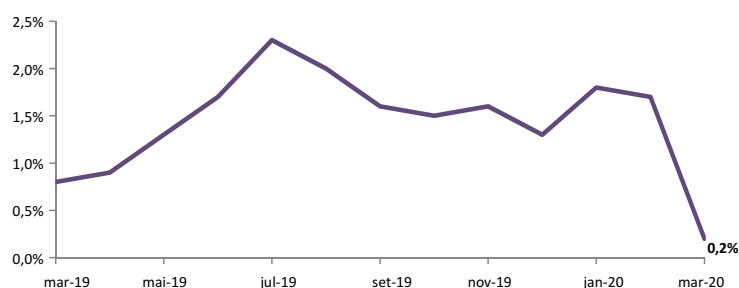
Todas as secções deste índice apresentaram evoluções negativas, sendo que as três com maior peso apresentaram as seguintes variações homólogas:

- “Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motocicletas”: -14,4% (+1,2% no mês anterior);
- “Alojamento, restauração e similares”: -49,1% (+4,9% em fevereiro);
- “Transportes e armazenagem”: -17,6% (+6,8% em fevereiro).

A variação mensal do Índice de Volume de Negócios foi -17,5% (-1,1% no mês anterior).

Índice de Emprego dos Serviços (variações homólogas)

Total



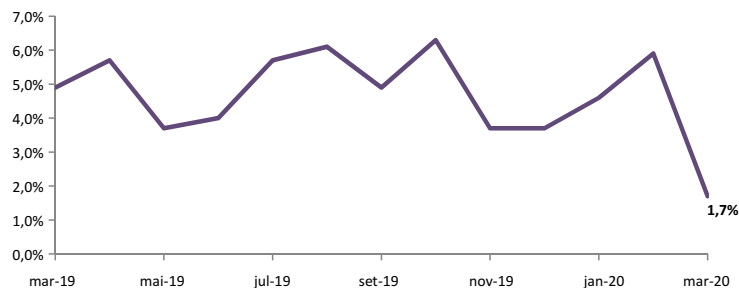
EMPREGO

O Índice de Emprego nos Serviços registou um crescimento homólogo de 0,2% em março .

A variação mensal do Índice de Emprego foi de -0,4% (+0,3% em fevereiro).

Índice de Remunerações nos Serviços (variações homólogas)

Total

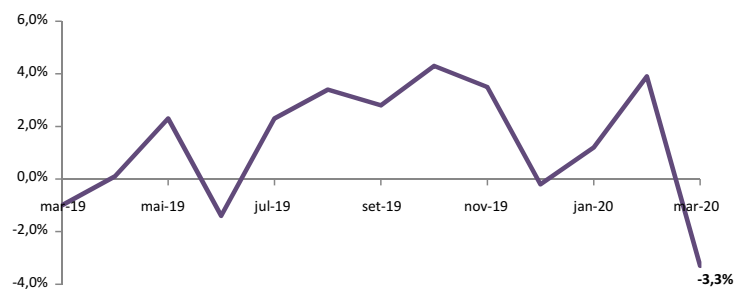


REMUNERAÇÕES

Em termos homólogos, o Índice de Remunerações efetivamente pagas foi de 1,7% (+5,9% em fevereiro).

Índice de Horas Trabalhadas nos Serviços (variações homólogas)

Total



HORAS TRABALHADAS

O Índice de Volume de Trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, foi de -3,3% (+3,9% em fevereiro) em termos homólogos.

A variação mensal do Índice de Volume de Trabalho foi -3,8% em março.

Mais informação:

[Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços](#)
(12 de maio)

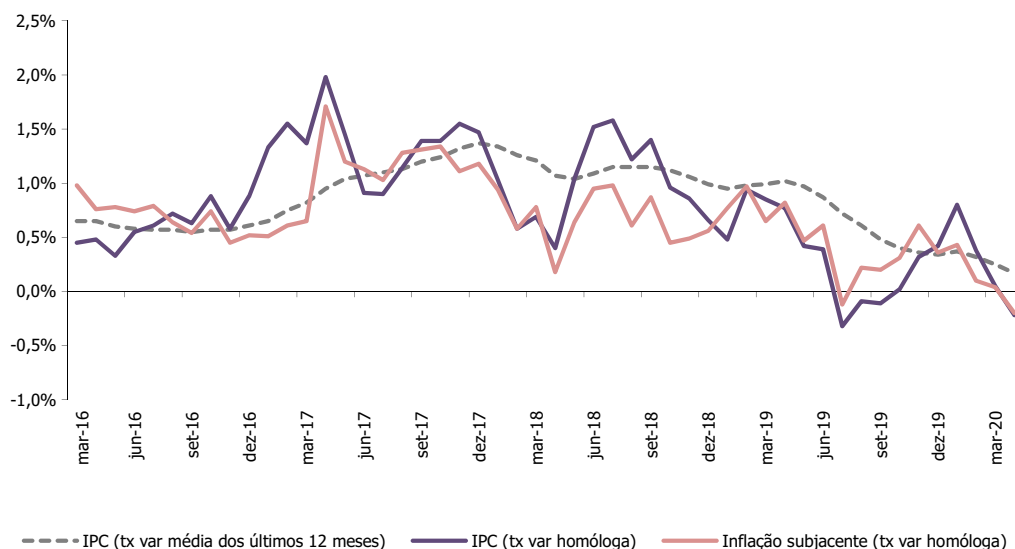
A taxa de variação homóloga do IPC foi de -0,2% em abril 2020

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de -0,2% em abril de 2020, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior.

Destaca-se o aumento da taxa de variação homóloga dos produtos alimentares não transformados para 6,5% (mais 3,6 p.p. do que no mês anterior) e a variação de -9,4% para os produtos energéticos (-3,7% em março), refletindo reduções dos preços dos combustíveis e da eletricidade.

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também registou uma variação homóloga de -0,2%, menos 0,2 p.p. do que o registado em março.

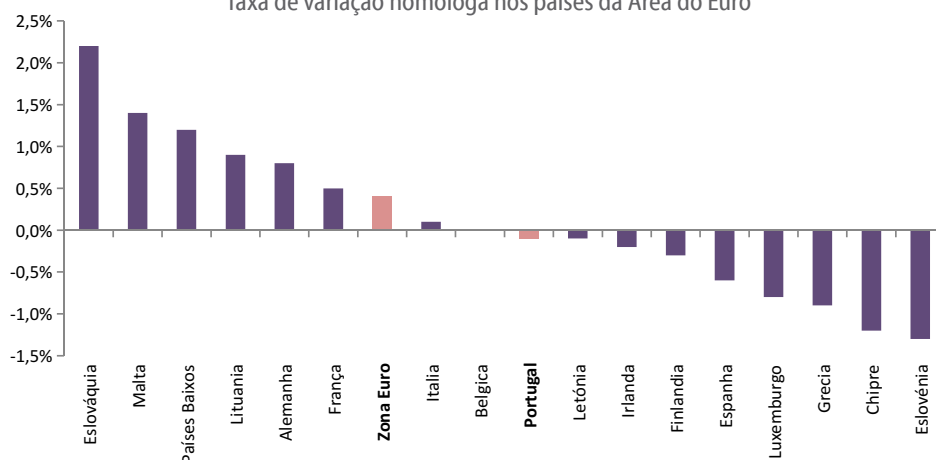
Índices de Preços no Consumidor e de Inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro, Portugal registou uma variação homóloga de -0,1% (valor inferior em 0,2 p.p. ao registado no mês anterior).

De acordo com a informação disponível relativa a abril de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 0,5 p.p. à da Área do Euro (+ 0,4%).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Taxa de variação homóloga nos países da Área do Euro



Mais informação em:
[Índice de Preços no Consumidor](#)
(13 de maio 2020)

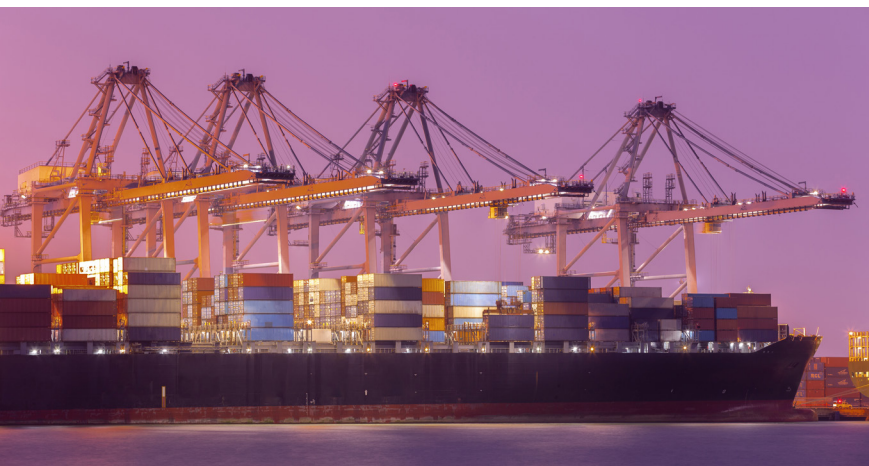
Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -2,4% em termos homólogos

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, diminuiu 2,4% em volume no 1.º trimestre de 2020 (+2,2% no trimestre anterior).

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi negativo no 1.º trimestre (-1,4 p.p.), após ter sido positivo no trimestre anterior, em virtude de nos "Bens e Serviços" a diminuição das exportações (-5,1%) ter sido mais intensa do que a das importações (-1,8%). Esta diferença é sobretudo consequência da contração da atividade turística na evolução das exportações de serviços.

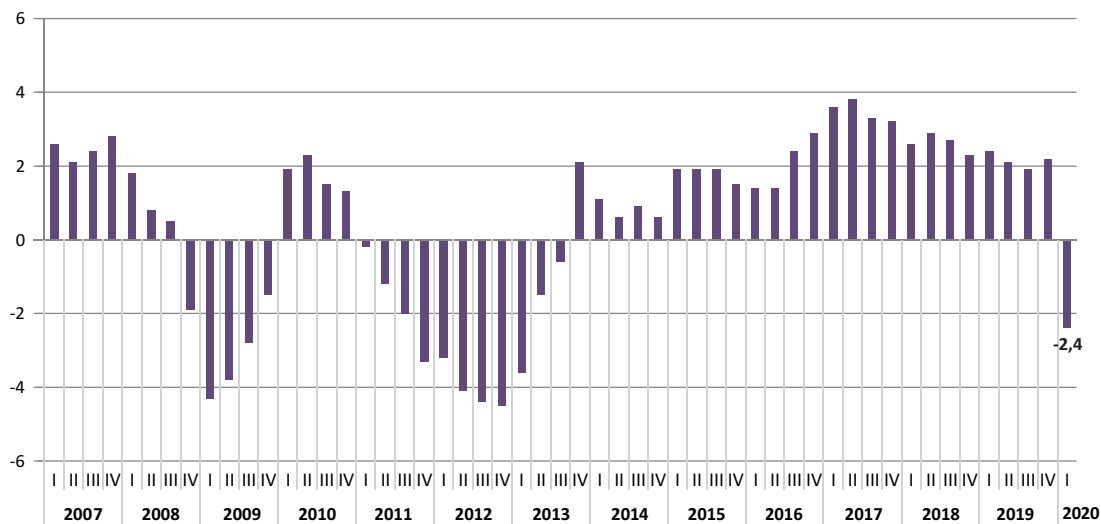
A procura interna registou um contributo negativo (-1,0 p.p.), pela primeira vez desde o 3.º trimestre de 2013, associada à diminuição do consumo privado e do Investimento.

Comparativamente ao 4.º trimestre de 2019, o PIB diminuiu 3,9%.



As exportações e as importações totais diminuíram 7,3% e 2,9%, respetivamente (+4,1 e +0,7 % no trimestre anterior, na mesma ordem). A procura interna registou um contributo negativo mais acentuado, com -1,9 p.p. (-0,7 p.p. no trimestre anterior).

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga trimestral, %



Mais informação em:
[Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida](#)
(15 de maio 2020)

Forte redução da atividade turística em março com o impacto da Pandemia COVID-19

Em março de 2020, o setor do alojamento turístico registou 697,7 mil hóspedes e 1,9 milhões de dormidas, o que corresponde a variações de -62,3% e -58,7%, respetivamente (+15,2% e +14,8% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 57,6% (+26,6% em fevereiro). As dormidas de não residentes diminuíram 59,2% (+9,5% em fevereiro).

No mesmo mês, a estada média (2,72 noites) aumentou 9,6% (+11,4% no caso dos residentes e +9,2% para os não residentes). A taxa líquida de ocupação (17,0%) recuou 21,8 p.p. (+1,8 p.p. em fevereiro).

Considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 746,1 mil hóspedes e 2,1 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -61,8% e -57,1%, respetivamente (+15,6% e +15,2% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 56,6% (+26,6% em fevereiro) e as de não residentes decresceram 57,3% (+9,9% no mês anterior).

Hóspedes e dormidas em março 2020, números e variações homólogas

Alojamento turístico		Estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude	
697,7 mil hóspedes	-62,3%	746,1 mil hóspedes	-61,8%
1,9 milhões de dormidas	-58,7%	2,1 milhões de dormidas	-57,1%

Para além do impacto da atual pandemia, as variações homólogas foram também influenciadas pelo facto de o Carnaval ter ocorrido este ano em fevereiro e, no ano anterior em março.

As dormidas na hotelaria diminuíram 60,1%.

As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local tiveram uma redução de 50,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação reduziram 58,7%.

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 18,0% das dormidas totais, resultante de variações de -11,7% nos residentes e de -20,8% nos não residentes.

Os 16 principais países de origem dos turistas registaram diminuições em março, as maiores foram de:

- Chineses (-78,8%)
- Italianos (-76,5%)
- Norte-americanos (-67,5%)
- Espanhóis (-67,3%)
- Britânicos (-55,2%)
- Alemães (-57,3%)

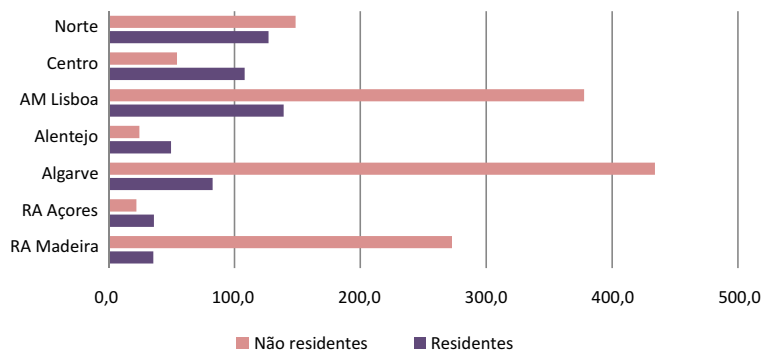
Os canadianos foram os que registaram menor decréscimo (-36,4%).



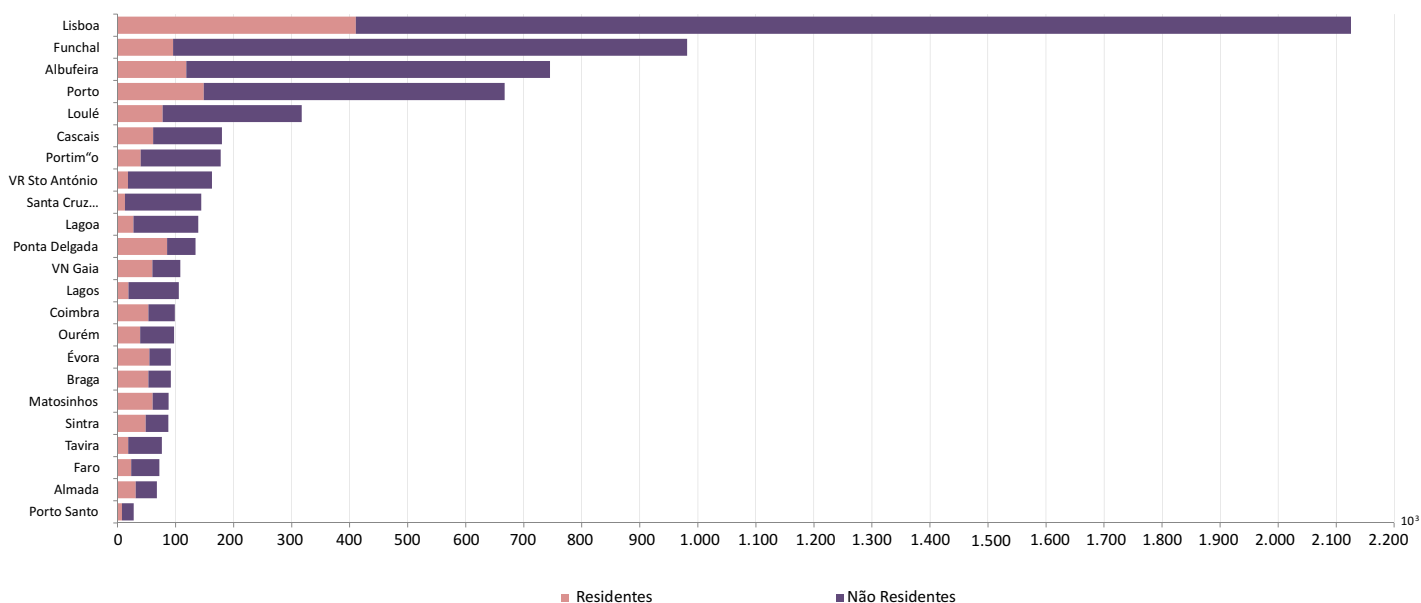
Diminuição das dormidas em todas as regiões do país

Em março, registaram-se diminuições das dormidas em todas as regiões, com as maiores reduções a registarem-se na AM Lisboa (-63,7%), no Centro (-63,6%) e no Norte (-61,4%).

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região
NUTS II (março 2020)



Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico
período acumulado janeiro a março 2020



Estada média aumentou

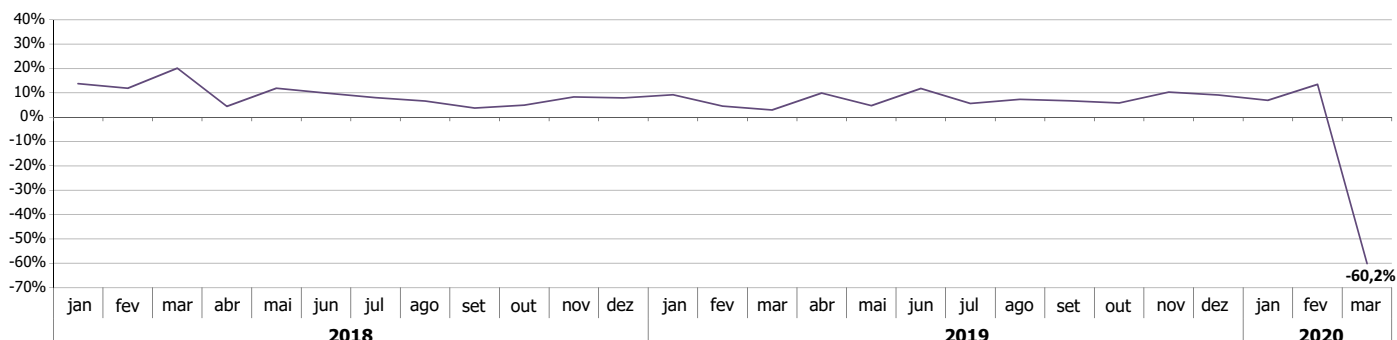
Em março, e no conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,83 noites) registou um aumento de 12,4%, com contributo quer dos residentes (+13,9%), quer dos não residentes (+11,6%).

Proveitos com diminuição significativa

Em março, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 98,9 milhões de euros no total e 71,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -60,2% e -59,7%, respetivamente (+13,4% e +15,5% em fevereiro, pela mesma ordem).



Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico
Taxa de variação homóloga mensal

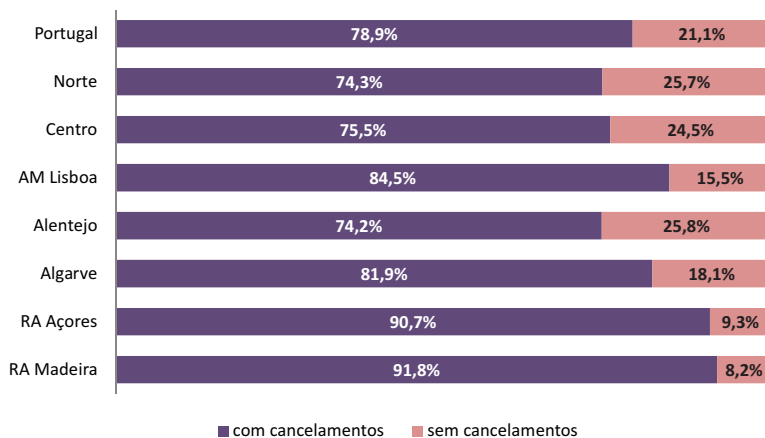


Cancelamentos de reservas na maioria dos estabelecimentos

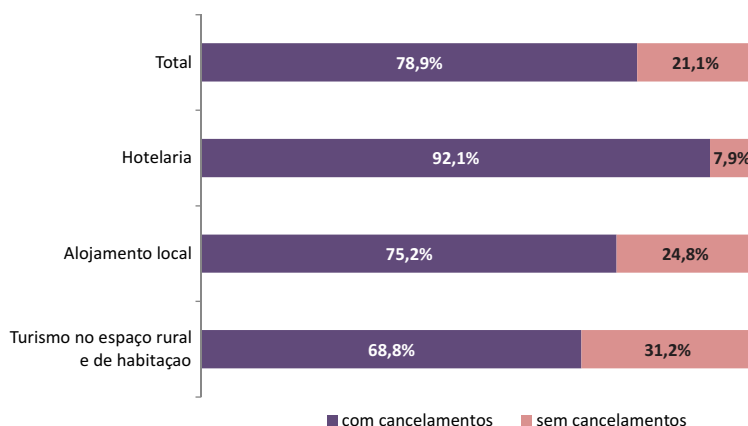
O INE colocou aos estabelecimentos de alojamento turístico três questões para avaliar o impacto do COVID-19 na sua atividade, nomeadamente quanto às reservas e cancelamentos no período de março a agosto de 2020, tendo obtido cerca de 4.600 respostas válidas.

Em Portugal, 78,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico respondentes assinalaram o cancelamento de reservas agendadas para os meses de março a agosto de 2020 (estes estabelecimentos representam 90,9% da capacidade da oferta dos estabelecimentos respondentes).

Estabelecimentos com cancelamento de reservas

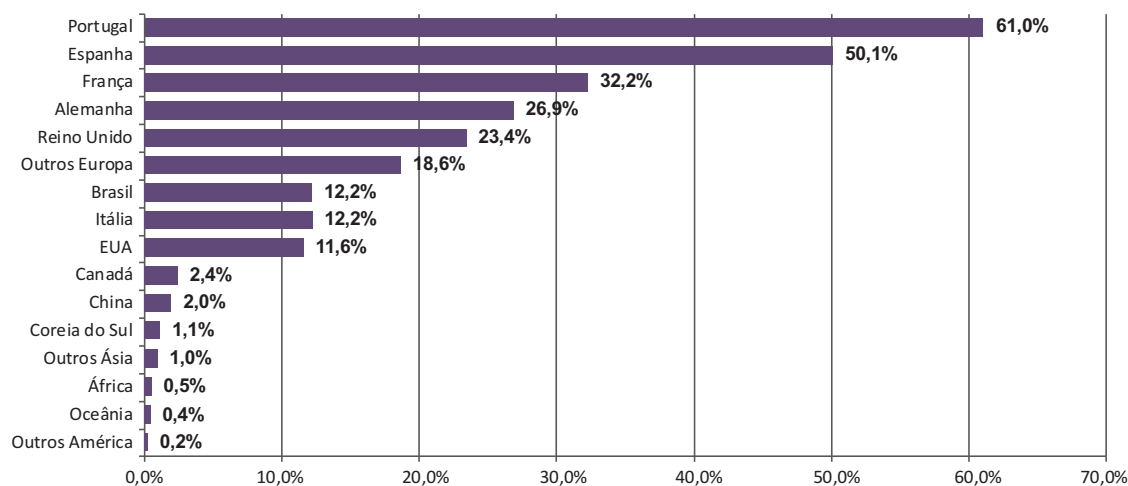


Estabelecimentos com cancelamento de reservas,
por segmento de estabelecimento



O mercado de turistas nacionais foi mencionado como um dos três mercados com maior número de cancelamentos por 61,0% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (50,1%) e o francês (32,2%).

Principais mercados com cancelamentos de reservas,
por estabelecimento (%)



Já nos estabelecimentos de alojamento local, o mercado espanhol foi identificado por 51,6% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado nacional (48,2%). Nos estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação, o mercado nacional foi mencionado por 75,5% dos estabelecimentos.

Mais informação em:
[Atividade Turística](#)
(15 de maio 2020)

Destaques do INE a divulgar na semana de 18 a 22 de maio:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Preços na Produção Industrial	Abril de 2020	19 de maio de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Abril de 2020	20 de maio de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Abril de 2020	20 de maio de 2020
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	2010 - 2019	22 de maio de 2020